



BNCC

uma breve análise pautada na Pedagogia Histórico-Crítica

Marden Cristian Ferreira Cruz

Universidade Federal do Ceará¹

Resumo: O presente artigo traz uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pautada na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Em seus fundamentos, a PHC coaduna com o materialismo histórico-dialético e orienta-se na obra de Dermeval Saviani. Utilizou-se para a realização deste trabalho a metodologia de abordagem qualitativa mediante investigação documental e bibliográfica. A análise traz uma crítica à abordagem por competências, basilar na BNCC. A defesa desta abordagem possibilita uma forte influência dos interesses da classe capitalista nas políticas curriculares nacionais em detrimento dos anseios e necessidades da classe trabalhadora.

Palavras-chave: BNCC; Competências; Pedagogia Histórico-Crítica.

BNCC

a brief analysis based on Historical-Critical Pedagogy

Abstract: *The present paper brings an analysis of Base Nacional Comum Curricular (BNCC) based on Historical Critical Pedagogy (HCP). On their fundamentals, HCP goes with historical-dialectical materialism and focuses on the work of Dermeval Saviani. It was used to work performance a qualitative approach methodology through documentary and bibliographic research. The analysis brings a criticism to the competencies approach which is fundamental in BNCC. The defense of this approach enables a strong influence of the capitalist class interests in the national curricular policies to the detriment of the wishes and needs of the working class.*

Keywords: BNCC; Competencies; Historical-Critical Pedagogy.

¹ Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7518-6589>. E-mail: mardencristian@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece a nível nacional as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nas escolas de todos os estados da federação.

As ações pedagógicas realizadas no âmbito escolar são oriundas de políticas curriculares que são orientadas pelas diretrizes presentes na BNCC, que por sua vez, são reflexos de uma trama de interesses políticos, econômicos e ideológicos em disputa.

Compreendemos que a educação pública brasileira, em sua função social, muitas vezes torna-se alvo dos interesses da classe dominante o que pode, de certa forma, justificar a presença de grupos econômicos na elaboração de políticas públicas para a educação como no caso da BNCC.

Propomos, por meio deste trabalho, analisar a BNCC a partir da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). A PHC fundamenta-se na obra de Dermeval Saviani (2012, 2013, 2016, 2018, 2019a, 2019b) fortemente influenciada pelo materialismo histórico dialético:

Quanto às bases teóricas da pedagogia histórico-crítica, é óbvio que a contribuição de Marx é fundamental. [...] Portanto, trata-se de uma dialética histórica expressa no materialismo histórico, que é justamente a concepção que procura compreender e explicar o todo desse processo, abrangendo desde a forma como são produzidas as relações sociais e suas condições de existência até a inserção da educação nesse processo (SAVIANI, 2013, p.119-120).

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optamos em utilizar a metodologia de abordagem qualitativa mediante investigação documental e bibliográfica.

A pesquisa com abordagem qualitativa possibilita ao pesquisador investigar utilizando diferentes métodos:

Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo portanto atenção especial (GODOY, 1995, p. 21).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O texto da BNCC referente à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental foi homologada em 20 de dezembro de 2017. Em 14 de dezembro de 2018, homologação do texto para a etapa do Ensino Médio. Tal documento normativo estabelece uma abordagem pedagógica pautada por competências que defende a possibilidade de assegurar as aprendizagens nos três níveis da educação básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. De acordo com o documento, deverão ser garantidas as dez competências a serem desenvolvidas durante toda a educação básica:

[...] a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (BRASIL, 2018, p. 13).

A abordagem por competências é baseada no que convencionou-se denominar Pedagogia das Competências tendo como um de seus principais teóricos Philippe Perrenoud (1999). Sua defesa fundamenta-se no sentido pragmático e cognitivo da educação direcionado à eficiência e solução de situações-problema, “[...] uma das características da pedagogia das competências é evidenciar a relação entre aprendizados e as situações em que esses serão úteis.” (RAMOS, 2016, p.65).

Conforme a defesa da Pedagogia das Competências “[...] a escola de qualidade é aquela que desenvolve as competências básicas para que o aluno seja capaz de *aprender a aprender* na sociedade do conhecimento.” (PRADO, 2009, p.123).

A educação possui uma importante função ideológica na atual fase do sistema capitalista, o que justifica tamanho interesse das elites em interferir nas políticas educacionais. A elaboração da BNCC, neste contexto, compreende-se como uma estratégia da classe capitalista para manter o controle sobre a classe trabalhadora.

De acordo com Saviani “[...] currículo é o conjunto das atividades *nucleares* desenvolvidas pela escola.” (2020, p.9), ou seja, é a própria escola exercendo sua função



social, com todo o seu dinamismo e diversidade, educando por meio de todos os recursos que lhe são disponíveis. Sua construção é fruto da realidade a qual a escola está inserida, portanto “[...] são as necessidades sociais que determinam o conteúdo, isto é, o currículo da educação escolar em todos os níveis e modalidades.” (SAVIANI, 2020, p. 13). De acordo com o entendimento de currículo conforme a PHC:

[...] ele é compreendido como a expressão da concepção do que é o mundo natural e social; do que é o conhecimento desse mundo; do que é ensinar e aprender esse conhecimento, bem como do que são as relações entre escola e sociedade (MALANCHEN, 2016, p.176).

A educação como fruto de uma sociedade inserida em um contexto sócio-histórico “[...] é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” (SAVIANI, 2019a, p. 421-422).

A BNCC, baseada na abordagem por competências, decorre em um grande risco à classe trabalhadora, “[...] a não transmissão do saber sistematizado pela humanidade e a ênfase na não diretividade docente reforçam a alienação via sistema escolar [...]” (PRADO, 2009, p.122) tendo em vista a compreensão das dez competências presentes na BNCC provocando uma fragilidade na educação dos filhos da classe trabalhadora:

Esse esvaziamento de conteúdos propositalmente atende à demanda do sistema produtivo, ou seja, as necessidades do sistema capitalista, que, grosso modo, exige a formação para o trabalho com determinadas características. Essas características, que também podemos chamar de competências (pensando na organização e nos objetivos da BNCC), estão dissociadas da necessidade de compreender a sociedade em sua totalidade (MALANCHEN; MATOS; ORSO, 2020, p. 138).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, de acordo com a análise pautada na Pedagogia Histórico-Crítica, a BNCC e a abordagem por competências representam em sua elaboração, *a priori*, interesses da classe capitalista. Na atual conjuntura, o processo de elaboração e implementação deste documento normativo envolvem uma defesa da Pedagogia das Competências, o que poderá trazer prejuízos à classe trabalhadora.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 10 jul. 2021.

GODOY Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas** São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>> Acesso em: 05 jul. 2021.

MALANCHEN, Julia. **Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. – (Coleção educação contemporânea)

MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José, (org.). **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2020. – (Coleção educação contemporânea)

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Tradução Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PRADO, Edna. **Da formação por competências à pedagogia competente**. Revista Múltiplas Leituras, v.2, n. 1, p. 115-130, jan. / jun. 2009.

<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/ML/article/view/331/329>

RAMOS, Marise Nogueira. Políticas Educacionais: da Pedagogia das Competências à Pedagogia Histórico-Crítica. In: BARBOSA, Maria Valéria; MILLER, Stela; MELLO, Suely Amaral. **Teoria histórico-cultural: questões fundamentais para a educação escolar** / – Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2016. 220 p.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. (Org.). **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. – (Coleção polêmicas de nosso tempo).

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11.ed. rev – Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

_____. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. 5. ed. rev.e ampliada. – Campinas, SP: Autores Associados, 2016. – (Coleção educação contemporânea)

_____. **Escola e democracia**. 43. ed. rev. - Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

Cadernos GPOSSHE On-line, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE>

DOI: 10.33241/cadernosdogposshe.v5i1

ISSN: 2595-7880



_____. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** – 5. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2019a. – (Coleção memória da educação)

_____. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações.** Campinas, SP: Autores Associados, 2019b. - (Coleção educação contemporânea).

Trabalho oriundo do I Seminário do GPOSSHE - Educação do campo e Pedagogia histórico-crítica em contexto de crise e pandemia.